



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

278

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

23ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 1974.

PRESIDENTE: LUIZ CARLOS BELINE

SECRETÁRIO: LUIZ YAMAUCHI

No horário previsto no Regimento Interno, o Sr. Presidente solicitou ao 2º Secretário que assumisse a Secretaria e procedesse à chamada dos senhores edis. O Sr. Secretário constatou que os senhores Antônio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Paulo Renato Alves de Souza e Pedro Krusicki estavam presentes, num total de 6 (seis) edis. - -

Não havendo número legal para deliberações, o Sr. Secretário, por determinação da Presidência, divulgou o EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

Cartão postal do Frei Aurélio Di Falco. - - - - -

Ofício da família do Sr. João Bento agradecendo requerimento de pesar. - - - - -

Memorando do Deputado Jamil Dualibi encaminhando cópia da Lei nº 383/74. - - - - -

Memorando do Ministério das Comunicações encaminhando cópia de ofício. - - - - -

Circular da CATI convidando a Casa para o lançamento do Prognóstico Agrícola para 1974/75. - - - - -

Circular da Fundação de Metais Carejó Ltda. oferecendo plaquetas. - - - - -

Telegrama do Deputado Francisco Amaral solicitando apoio a projeto de sua autoria. - - - - -

Ofício da Garçafé encaminhando relatório de 1973. - -

Circular do Instituto de Educação agradecendo colaboração para a remoção das vigas de concreto que ameaçavam ruir. - -

O Sr. Presidente - em virtude de persistir a falta de "quorum" - suspendeu a Sessão por 3 (três) minutos. - - - - -

Ante a chegada do edil Manoel Joaquim Fernandes, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que anotasse sua presença - passando o plenário a contar com 7 (sete) vereadores - e, havendo número legal, colocou em discussão a ata da 22ª Sessão Ordinária, realizada em 05 de agosto de 1974. - - - - -

Não havendo inscrição de oradores, o Sr. Presidente encerrou a discussão e promoveu a votação, onde foi aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a ata da 22ª Sessão Ordinária. - - - - -

O Sr. Secretário, por determinação da Presidência, procedeu à leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO. - - -

Projeto de Lei nº 36/74, abrindo crédito especial de Cr\$50.000,00 para a construção de guias e sarjetas. - - - - -

O Sr. Presidente interpelou a Casa se considerava objeto de deliberação o projeto em causa e, ante a manifestação favorável do plenário, encaminhou-o às Comissões. - - - - -

Ofício nº 339/74, encaminhando cópia de balancetes. -

Findo o Expediente recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que divulgasse o EXPEDIENTE APRESENTADA PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

79

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Requerimento nº 94/74, consignando em ata voto de pesar pelo falecimento do Sr. Wilson Martini. (autor: L.C. Beline) -

O Sr. Presidente liberou a tribuna para considerações sobre a propositura e, não havendo inscritos, passou à votação, sendo aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, o Requerimento nº 94/74. - - - - -

Requerimento nº 95/74, de autoria do Sr. Luiz Carlos Beline, inserindo em ata voto de pesar pelo falecimento da sra. Ayda Baganha Ferreira. - - - - -

Não havendo inscritos para considerações sobre a propositura, o Sr. Presidente passou à sua votação, onde foi aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 95/74. - - - - -

Requerimento nº 96/74, de autoria do Sr. Luiz Carlos Beline, consignando em ata voto de pesar pelo falecimento do Sr. João Martins Parreira. - - - - -

O Sr. Presidente liberou a tribuna para comentários acerca da propositura e, não havendo inscritos, passou à sua votação, onde foi aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, o Requerimento nº 96/74. - - - - -

Finda a matéria constante do Expediente apresentado pelos senhores edis, o Sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

Não havendo inscritos, passou para o GRANDE EXPEDIENTE.

O Sr. Boanerges do Prado Vianna afirmou que os três requisitos básicos para a instalação de um curso superior em nossa cidade são: prédio próprio, capital e um trabalho técnico - através de um planejamento eficiente - junto às autoridades Estaduais e Federais visando a autorização de cursos. Disse que a Associação de Ensino de Garça - da qual faz parte -, durante a administração do interventor federal Jaime Nogueira Miranda, conseguiu a cessão, em comodato, por um prazo de 20 anos, do prédio situado na Avenida Brasil - onde funcionou o Ginásio Industrial. E que a mesma entidade já estava conseguindo, junto a pessoas e associações garcenses, o capital necessário, assim como reivindicava a criação de uma Faculdade pelos órgãos governamentais ligados ao ensino. No mandato do atual Prefeito - continuou - veio até Garça um grupo de industriais que se diziam interessados na instalação de uma fiação de seda dentro de nossos limites, que contavam, inclusive, com o maquinário - importado do Japão -, só lhes faltando um prédio onde pudessem montar o estabelecimento fabril. Sendo o único disponível - e considerando os benefícios que uma nova indústria traria para a nossa economia, representados por novos empregos, diversificação da agricultura, melhor arrecadação de impostos - o Sr. Alcaide, após a aquiescência da A. F. G., cedeu o edifício antes destinado a esta. Realçou que o Sr. Chefe do Executivo agiu com boas intenções, pois achava que não-se conseguiria a Faculdade em curto prazo e pensava no progresso



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

80

do Município. Porém - aduziu - aqueles investidores, um ano após prometerem a reforma do prédio, o oferecimento de empregos e outras garantias, nada realizaram. Afirmou que os considerava sem gabarito suficiente para a instalação da fábrica - caso contrário construiriam suas próprias instalações, ao invés de ocuparem outras destinadas à faculdade - e solicitou do Sr. Prefeito a revogação do decreto que colocou aquela edificação à disposição daquele grupo industrial, o que dará condições a que se pleiteie, novamente, a criação de um estabelecimento de ensino superior em nossa cidade. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza, aparteando, disse - que alguns edis, juntamente com funcionários da Prefeitura e o Sr. Prefeito, estiveram naquela fábrica, quando o Sr. Alcaide informou que solicitaria a presença de um diretor da empresa para a revogação do contrato de cessão. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna - finalizando - agradeceu a intervenção bastante oportuna do aparteante e congratulou-se com o Sr. Prefeito pela decisão, que colocará um ponto final a um episódio que poderia trazer mais aborrecimentos à administração municipal. - - - - -

O Sr. Presidente - em vista de não haverem mais oradores - passou a palavra, pela ordem, ao Sr. Luiz Yamauchi. - - -

O Sr. Luiz Yamauchi, pela ordem, solicitou a dispensa do intervalo regimental. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação o requerimento verbal formulado, que foi aprovado unanimemente. O Sr. Secretário, por determinação da Presidência, procedeu à chamada dos senhores edis para a ORDEM DO DIA, constatando a presença dos seguintes: Antônio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Paulo Renato Alves de Souza e Pedro Krusicki, num total de 7 (sete) vereadores. - - -

Não havendo matéria para ser discutida na Ordem do Dia, o Sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna demonstrou seu júbilo pelo fato de haverem sido retiradas as vigas decorativas de concreto do Instituto de Educação "Dr. Hilmar Machado de Oliveira" que ameaçavam ruir, afirmando que foi a demonstração de que com a união, a persistência, o esforço e a colaboração de toda uma comunidade pode-se atingir os objetivos propostos. Disse que estavam de parabéns a direção e a Associação de Pais e mestres daquele estabelecimento estudantil, o Poder Público Municipal, o Diretor da Divisão Regional de Educação de Marília e todas as pessoas e entidades que contribuíram para que aquele problema fosse solucionado. Referindo-se a recente viagem do Sr. Prefeito à Capital do Estado, realçou o quão é difícil e penoso a consecução de benefícios para nossa comunidade, que só se alcança com muita persistência. - - - - -

Não havendo mais inscritos, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos senhores edis e informou que cópias das matérias



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

81

que porventura forem encaminhadas à Presidência, para apreciação na próxima sessão, serão enviadas aos senhores edis. Em seguida, deu por encerrada esta reunião legislativa. - - - - -

Fu, _____, Secretário, redigi esta ata, fiz datilografar e subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO